



Modelagem experimental do vestuário: reconfigurações da forma planificada de uma camiseta

Júlia Garcia | julia.g2@aluno.ifsc.edu.br¹
Luciana Alves de Andrade | luciana.aa@aluno.ifsc.edu.br²
Jessica Schneider | jessica.schneider@ifsc.edu.br³

Edital de fomento N° 20/2025/PROPPI/Câmpus Gaspar (Programa de apoio ao fortalecimento de grupos de pesquisa, núcleos de atividades e comissões permanentes do Câmpus Gaspar)
Trabalho de Pesquisa
DT 1 - Cultura, Comunicação, Territórios e Mediações Organizacionais

Resumo:

Este estudo investiga a modelagem do vestuário como processo projetual que articula etapas de criação e de materialização do produto. A partir de uma abordagem qualitativa, de caráter exploratório e fundamentada na *practice-led research*, desenvolve-se o experimento “Ruptura”, que propõe a reconfiguração da forma planificada de uma camiseta, deslocando sua lógica de estruturação habitual. Os resultados indicam que a investigação e a manipulação da forma padrão permitem gerar novas alternativas para a configuração formal do produto, sem comprometer sua estruturação e sua identificação volumétrica. Assim, a modelagem experimental amplia as possibilidades projetuais no design de moda, rompendo com as lógicas construtivas convencionais do vestuário.

Palavras-chave: modelagem; design de moda; experimentação; forma; vestuário.

Introdução

A modelagem do vestuário é consolidada como uma etapa fundamental no processo projetual de moda, sendo responsável pela transformação material de um plano bidimensional (2D) em uma configuração de estrutura tridimensional (3D) (Berg, 2017). Embora frequentemente compreendida enquanto uma atividade de caráter exclusivamente técnico e produtivo, a modelagem pode operar como um sistema estruturante do pensamento projetual, articulando processos de criação e de materialização que contribuem para a ampliação do repertório formal de um designer de moda (Emídio, 2018).

¹ Estudante do Curso Superior de Tecnologia em Design de Moda do Instituto Federal de Santa Catarina, Campus Gaspar.

² Estudante do Curso Superior de Tecnologia em Design de Moda do Instituto Federal de Santa Catarina, Campus Gaspar.

³ Docente da área de vestuário, com ênfase em modelagem, do Instituto Federal de Santa Catarina, Campus Gaspar.

No contexto produtivo, entretanto, observa-se que a concepção de produtos, sobretudo no caso dos artigos de vestuário básicos, é orientada por soluções formais padronizadas. Essa configuração tende a naturalizar a estrutura dos produtos a partir de uma lógica construtiva dominante da forma, restringindo a exploração de alternativas autorais e criativas a variações de caráter ornamental, como cor, superfície têxtil e aplicações de aviamentos.

Neste sentido, questiona-se em que medida a modelagem pode atuar enquanto campo de investigação criativa, capaz de produzir novas configurações formais a partir do deslocamento de estruturas convencionais. Diante disso, o objetivo deste trabalho é investigar, por meio da modelagem experimental, as possibilidades de geração e de reorganização da forma padrão do vestuário, a partir da desconstrução da estrutura convencional da camiseta. Busca-se, assim, ampliar o papel da modelagem nos processos formativos e projetuais em design de moda.

Fundamentação teórica

A capacidade de inovação fundamenta diretamente a ação da modelagem, considerando os processos complexos e multidimensionais que constituem a moda (Souza; Pereira, 2020). Logo, é crucial compreendê-la para além de sua dimensão técnico-produtiva, configurando-a como um campo de articulação entre criação e materialização do produto, no qual o *fazer* seja intrínseco à concepção (Gully, 2009; Soares, 2019). Assim, a modelagem não se restringe à execução de soluções previamente definidas, mas participa ativamente da literacia da forma, expandindo as possibilidades projetuais no design de moda (Emídio, 2018; Schneider, 2025).

A compreensão da modelagem como um fazer subordinado à criação acaba por perpetuar práticas embasados em estruturas padronizadas que, conseqüentemente, produzem processos de habituação da forma, nos quais a tomada de decisão se torna automatizada e orientada pela reprodução de modelos conhecidos. Nos produtos de vestuário, essa lógica se manifesta na adoção de formas planificadas padrão para a maioria das estruturas volumétricas dentro de uma mesma categoria, como camisa, calça, blusa etc. Desse modo, a criação de um novo produto baseia-se na mera interpretação da forma padrão, a partir de variações pouco significativas (de detalhes, recortes, ornamentações

etc.) e, raramente, na concepção de uma nova forma planejada, mesmo que esta forma estruture um volume padrão semelhante (Schneider, 2025).

Em contraposição, abordagens experimentais de modelagem evidenciam que a reconfiguração da forma planejada pode gerar novas possibilidades construtivas sem, necessariamente, romper com o reconhecimento volumétrico do produto. Ao incidir diretamente sobre a organização da forma 2D, por meio do reposicionamento de linhas de encaixe e costura, a modelagem passa a atuar na própria concepção da forma e não apenas em sua interpretação superficial. O projeto intitulado *1/10 Edition*, do Estúdio HOID, exemplifica este processo ao propor configurações da forma planejada que destituem a lógica construtiva padrão de uma camiseta, ainda que preservem seu reconhecimento enquanto forma volumétrica (cf. Figura 1).

Figura 1 — Projeto *1/10 Edition*



Fonte: HOID (2026).

Nesse sentido, fica evidente que não existem limites fixos para a concepção da forma do vestuário. Todavia, um processo projetual que busque romper com a forma padrão só é favorecido com a adequada articulação entre criação e materialização do produto. Logo, o aspecto experimental e investigativo é o que possibilita a compreensão e a literacia da

forma. Como aponta Avelar (2011, p. 110), “ninguém chega a uma plena realização da ‘criação’ sem o recurso da experimentação, pois esta é como um exercício de percepção e de conhecimento sobre aquilo que será realizado [...]”.

Procedimentos metodológicos

A pesquisa caracteriza-se como aplicada, de natureza exploratória e abordagem qualitativa, enquadrada como *practice-led research*, perspectiva na qual a prática se configura como meio de produção de conhecimento (Smith; Dean, 2009). Nessa abordagem, a modelagem é compreendida como atividade projetual que articula concepção e materialização como ação simultânea, permitindo a investigação das lógicas envolvidas na construção da forma por meio da própria prática.

Inspirada no projeto *1/10 Edition* (HOID, 2026), a pesquisa foi desenvolvida a partir de um experimento de modelagem intitulado “Ruptura”, com a participação das autoras (duas estudantes bolsistas e uma docente orientadora). O experimento consistiu na proposição de uma estrutura de camiseta a partir do rompimento da lógica construtiva padrão deste produto (baseada na segmentação convencional em frente, costas e mangas).

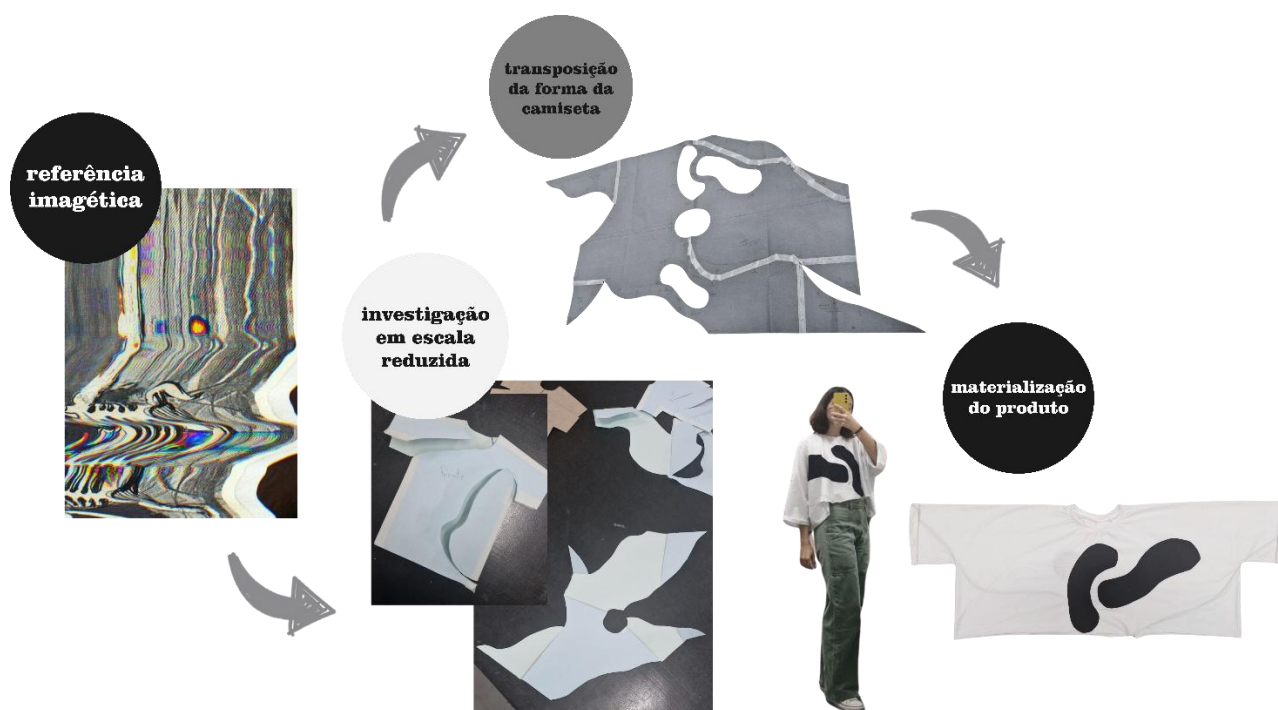
O processo de experimentação envolveu a extração de formas para concepção dos modelos de camiseta a partir de referência imagética; a investigação e manipulação das formas estruturais em escala reduzida; a transposição das formas estruturais para a escala natural; e a materialização do produto. A análise dos dados foi conduzida com base na documentação analítica do processo (composta por registros fotográficos e notas em diários de investigação).

Resultados e discussões

Os resultados evidenciaram que a manipulação da forma planejada possibilitou a geração de configurações estruturais de camiseta que se afastaram da lógica construtiva convencional (de segmentação em frente, costas e mangas). A proposta materializada (cf. Figura 2) demonstra que a reconfiguração da forma 2D pode ocorrer sem o rompimento da identidade volumétrica do modelo, mantendo o reconhecimento da camiseta enquanto

categoria de vestuário. Tal condição evidencia uma dissociação entre a forma planejada e a forma volumétrica, indicando que diferentes superfícies podem estruturar um mesmo volume ao passo que uma mesma superfície pode estruturar diferentes volumes.

Figura 2 — Documentação do processo experimental “Ruptura”



Fonte: as autoras (2026).

A análise do processo revelou, ainda, que a articulação entre criação e materialização foi determinante para a construção dessas soluções. A experimentação em escala reduzida e sua posterior transposição para a escala natural permitiram a compreensão progressiva das articulações entre forma, material e estrutura, evidenciando que a geração de novas configurações formais para a camiseta não se estabeleceu previamente a partir de uma base padrão, mas emergiu ao longo do próprio ato de fazer.

Nesse sentido, os resultados apontam que a modelagem experimental possibilita compreender a forma do vestuário como um sistema propositivo ilimitado, passível de reconfiguração contínua que expande a geração de alternativas dos produtos para além dos modelos padronizados que orientam a modelagem convencional.

Considerações finais

Esta investigação demonstrou que a modelagem experimental constitui uma interface pertinente para a investigação e manipulação da forma do vestuário, ao provocar o rompimento de formas planificadas convencionais sem, necessariamente, comprometer a estruturação e a identificação volumétrica do produto. Como contribuição, o trabalho amplia as abordagens de compreensão da forma no design de moda e reforça a modelagem enquanto um elemento projetual, no qual a experimentação atua como meio de articular criação e execução.

Ainda, no âmbito formativo, o experimento “Ruptura” evidenciou a potencialidade do aspecto experimental da modelagem na construção de repertório formal para o exercício profissional do designer de moda. Logo, a integração entre investigação teórica e prática experimental contribui para o desenvolvimento de uma postura estudantil mais analítica e reflexiva diante de processos de modelagem tão automatizados na contemporaneidade.

Referência ao fomento recebido

Este trabalho contou com apoio financeiro do Instituto Federal de Santa Catarina (IFSC), Campus Gaspar, por meio de edital institucional de fomento à pesquisa.

Referências

AVELAR, S. **Moda: globalização e novas tecnologias**. São Paulo: Estação das Letras e Cores Editora, 2011.

BERG, A. L. M. **Técnicas de modelagem feminina: construção de bases e volumes**. São Paulo: Editora Senac São Paulo, 2017.

EMÍDIO, L. de F. B. **Modelo MODThink: o pensamento de design aplicado ao ensino-aprendizagem e desenvolvimento de competências cognitivas em modelagem do vestuário**. 2018. 229 f. Tese (Doutorado em Design) — Faculdade de Arquitetura, Artes e Comunicação, Universidade Estadual Paulista, Bauru, 2018.

GULLY, R. Cognition and process vs. design artifact in fashion design pedagogy. *In: CUMULUS 38° SOUTH: Hemispheric Shifts Across Learning, Teaching and Research*, 2009, Melbourne. **Conference proceeding [...]**. Melbourne: Swinburne University of Technology, 2009. p. 40-45.



HOID. **1/10 Edition**. Work Portfolio, [S. l.], 2026. Disponível em: <https://www.hoid.co/product/110-edition/>. Acesso em: 19 abr. 2026.

SCHNEIDER, J. **Cognição entre o criar e o fazer**: proposição de estratégias de potencialização do ensino e da aprendizagem de modelagem em cursos formativos em design de moda. 2025. 508 f. Tese (Doutorado em Design) — Universidade do Estado de Santa Catarina (UDESC), Florianópolis, 2025.

SMITH, H.; DEAN, R. T. (org.). **Practice-led research**: research-led practice in the creative arts. Edinburgh: Edinburgh University Press, 2009.

SOARES, J. de A. B. **Da abstração à forma**: uma abordagem reflexiva e prática sobre o ensino-aprendizado em modelagem criativa. 2019. 159 f. Dissertação (Mestrado em Design) — Universidade do Estado de Minas Gerais, Belo Horizonte, 2019.

SOUZA, B. P.; PEREIRA, A. C. **Nem todo trajeto é reto**: limites e possibilidades para a sensibilização dos estudantes de design de moda por meio do ensino de modelagem. Revista de Ensino em Artes, Moda e Design, Florianópolis, v. 4, n. 2, p. 11-29, 2020.